

RELAÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNOESC PELO SISTEMA DE CASTRAÇÃO BENEFICIENTE PROJETO "MELHOR AMIGO" DA PREFEITURA DE SÃO MIGUEL DO OESTE/SC

Luana Karine Lamb Weizenmann¹, Andressa Hiromi Sagae², Mari Jane Taube³, Andreia Buzatti⁴, Fernanda Canello Bandiera⁵

1. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
2. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
3. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
4. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
5. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Luana Karine Lamb Weizenmann, luanalamb15@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: A superpopulação animal eleva o índice para a disseminação de doenças zoonóticas e infectocontagiosas entre as próprias espécies, sendo, os animais em situações de abandono os mais afetados. A castração de cães e gatos em situação de vulnerabilidade gera controle populacional e impacta diretamente no controle de disseminação de doenças. **Objetivo:** Realizar atendimento e castrações em cães e gatos em situações vulneráveis através do convênio com o programa "Melhor amigo" da prefeitura de São Miguel do Oeste/SC. **Método:** Os animais incluídos no estudo foram provenientes do programa "Melhor Amigo", receberam atendimento clínico e passaram por procedimento de esterilização cirúrgica no hospital veterinário da UNOESC/SMO (Clinivet). O programa foi iniciado em setembro de 2022 e findou-se em abril de 2023, e, nesse período foram contabilizados 112 animais, entre eles machos e fêmeas que passaram por cirurgia de ovariectomia e orquiectomia. **Resultados:** Através dos dados coletados, realizou-se uma relação dos animais atendidos. Dentre os 112 animais castrados, houve diferença entre a prevalência de espécies atendidas, sendo que 63,3% dos atendimentos foram destinados a espécie felina, enquanto 36,6% eram da espécie canina. Na espécie canina, 31,7% dos animais castrados eram machos e 68,2% fêmeas, já na espécie felina os machos somaram 40,8%, enquanto 59,1% se tratavam de fêmeas. Em caninos, os dados foram armazenados pelo peso corporal do animal, dividindo os animais pelo seu porte e, a partir disso, teve-se uma média de castrações em 56,1% de animais de porte pequeno, 34,1% de porte médio e 9,8% de grande porte. **Conclusão:** Tendo em vista a importância da castração cirúrgica como método para evitar a reprodução, a esterilização de 112 animais através do convênio ao programa "melhor amigo", teve papel essencial no controle populacional de cães e gatos em situação de risco na cidade de São Miguel do Oeste/SC.

Palavras-chave: Castração; Doenças; Controle populacional.

Agradecimentos: A autora Luana Karine Lamb Weizenmann agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.